

# Carta pastoral do Bispo Pierre Farine Para a Quaresma de 2011

3º. domingo da Quaresma, Ano A

26–27 de Março 2011

Ex 17, 3–7 / Rm 5, 1–2.5–8 / Jo 4, 5–42\*



*Fonte da Samaritana, Fribourg*

«Dá-me de beber»

## **Algumas recomendações para a leitura do Evangelho**

1.- Escolher uma leitura curta diferente da que propõe o lecionário:

**Jo 4, 5–26 a 39–42**

2.- Ler a várias vozes:

- Jesus: o padre
- A Samaritana : uma mulher
- Um narrador

3.- Entremear o Evangelho com um cântico que fale da Samaritana.

4.- Colocar um apoio visual: um jarro por exemplo ...

**Carta Pastoral do Bispo Pierre Farine,  
3º Domingo da Quaresma, Ano A  
26–27 de Março 2011**

*Ex 17, 3–7*

*Rm 5, 1–2. 5–8*

*Jo 4, 5–26. 39–42*

Queridos Irmãos e Irmãs,  
Caros diocesanos,

Jesus e a Samaritana: duas sedes que se encontram frente a frente! “Dá-me de beber!” – “Senhor, dá-me dessa água para que não tenha mais sede.” E entre estas duas palavras: a beleza dos corações que se abrem, do amor que é gerado, de um encontro onde a humanidade é divinizada! É a história de um diálogo que é gerado entre um e outro, a Samaritana e Jesus.

É meio-dia, Jesus está cansado da caminhada, Eis que ele se junta ao coração da nossa humanidade limitada: o cansaço. Chega cansado e com sede. Senta-se na beira do poço. Senta-se para nos esperar, espera-nos a todos. Quanto à Samaritana, ela anda nas suas actividades diárias: vai buscar água ao poço. Além disso, vai ao meio-dia para ter a certeza de não encontrar ninguém. Chega com as suas faltas, não tem marido Jesus espera-nos e se une a nós no coração do nosso

quotidiano, em tudo o que há de mais comum nas nossas vidas e Ele coloca o inesperado.

Duas sedes que se encontram face a face! A Samaritana ignora a verdadeira sede que brota do seu coração. Jesus tem sede dela como de qualquer ser humano «Dá-me de beber». Ele o repetirá na cruz, na Sexta-feira Santa: «Tenho sede». Naquele dia, ele dirigirse-á a toda a humanidade de todos os tempos. E, para apaziguar essas duas sedes, apenas um caminho: Ele a sugerir o quanto ela está com sede, doutra água, da qual Jesus se torna a fonte. A Samaritana, com quem muito nos parecemos, quer preencher seus desejos efémeros e fugazes, com uma água que mate a sede para sempre. E Jesus não a condena, não lhe faz qualquer censura, ele acolhe-a e emociona-se perante a sua vida. Ele se torna presente lá onde ela se encontra, no coração do seu sofrimento e das suas feridas. Fala-lhe do vazio que ela sente. Jesus não força o caminho, a cada argumento material ele responde falando-lhe de água viva, de água jorrando para a vida eterna, do don de Deus. Foi preciso que Jesus lhe revelasse a sua vida, pedindo-lhe que fosse chamar o seu marido para que ela se abrisse e reconhecesse a fonte:

“Senhor, vejo que és um profeta. “Por isso, torna-se acolhedora, disponível e até mesmo testemunha. Ela está tão transformada, transfigurada, que ela a solitária, vai ao encontro de muitos samaritanos, para testemunhar o que ele lhe disse e, especialmente, o que ele nela operou.

Jesus é o autor, ele abre o debate, ele precisa dela, “Não tendes nada para tirar” lhe dirá a Samaritana. Desarmado, Jesus precisa de nós, de nossos pobres meios para nos transmitir a sua palavra e todo o seu Ser, para nos amar. Conseqüentemente, ele chega ao poço que está em cada um de nós, ele precisa ir às águas profundas para nos fazer renascer.

Esta é a história maravilhosa de Jesus e da Samaritana, mas é sobretudo a história de cada um de nós. Nós experimentamos, um dia ou outro, o poder da palavra recebida de um outro. Encontramo-la frequentemente no momento e onde não a esperávamos. Ela segue o seu percurso em nós até ao fundo do poço do nosso verdadeiro desejo. É uma caminhada de renascimento interior.

Desde algum tempo, a nossa diocese orienta a sua reflexão e as suas actividades na dinâmica da pastoral do renascer. Os vossos agentes de pastoral tiveram 3 dias de formação, no Outono passado, sobre este tema. Este percurso não é nem um modo novo, nem uma nova estratégia, nem um modelo infalível. Ele não substitui nada, é um regresso às fontes para nos ajudar a acertar os nossos passos com os passos de Jesus, como ele fez com a Samaritana. Mas como definir esta pastoral do renascer?

Acreditamos que só Deus faz renascer à sua Vida. Só Ele pode fazer de nós seus filhos. A pastoral do renas-

cer está ao serviço desta Boa Nova. É uma maneira de ser e de agir que permite a Deus fazer renascer as pessoas à sua própria vida. É como um fruto Palavra de Deus que continuamente chama as pessoas à vida.

Jesus levou a Samaritana a renascer para uma nova vida. Partindo da sua vida exterior, superficial ele agarrou inteiramente todo o seu ser e conduziu-a lentamente ao mais profundo dela mesma, suscitando-lhe assim o desejo de viver do Reino, levando-a à verdadeira beleza e à sua capacidade de confiança. Ele vai ao fundo do poço dá seu coração para lhe revelar a imagem de Deus que ela traz em si. Os teólogos, pensadores desta pastoral, propõem-nos três atitudes para nos ajudar a tornarmo-nos seres de relação e descentramo-nos de nós mesmos a fim de contemplar a obra do Pai em cada um:

1. Ir ao encontro dos outros sem preconceitos e com base na Palavra de Deus.

Jesus precede-nos em todos os percursos. A Palavra de Deus ensina-nos o acolhimento e ajusta o nosso coração.

2. Viver um verdadeiro encontro, que se torne um lugar de revelação única.

O diálogo abre ao verdadeiro encontro que se torna um lugar de revelação e de humanidade.

3. Arriscar na confiança para fazer nascer a novidade e fazer apelo a ir mais longe no dom de si mesmo. O encontro vivido na confiança suscita a novidade, apela ao dom de si mesmo e instala a comunhão dada pelo Espírito Santo.

Então descobrimos a felicidade que Deus tem de nos gerar n'Ele.

Irmãos e Irmãs, este tempo da Quaresma é privilegiado para nos comprometermos a redescobrir este caminho e para viver este encontro.

A Samaritana foi transformada pela Palavra de Deus. O Evangelho está no coração desta caminhada. É por essa razão que desde o final de Novembro, primeiro domingo do Advento, e durante todo o ano, vos propomos uma leitura do Evangelho de S. Marcos.

Alguns fascículos deste Evangelho ser-vos-ão oferecidos. Convidamos-vos a procurar 5 ou 6 pessoas próximas para formar um pequeno grupo e ler juntos este Evangelho. Esta abordagem é baseada na liberdade, na disponibilidade, na gratuidade e na preocupação de ir ter com os outros para fazer os encontros com a Palavra de Deus. Cada reunião deverá ser simples. A leitura de um texto que é fonte de inspiração, que é poço e água viva, uma interiorização da Palavra: O que é que Jesus me diz hoje? Ser acolhedor como a Samaritana e comprometer-se numa releitura

das nossas próprias vidas, das nossas histórias à luz dessa Palavra de Deus para ir mais longe no amor. Durante os próximos meses voltaremos a falar-vos abundantemente.

Irmãos e Irmãs, Eis a mensagem que eu tinha para vos transmitir no coração desta Quaresma. Desejo-vos uma boa subida em direcção à Páscoa, deixando-vos transfigurar Como a Samaritana.

Para todos e todas vós, desde já, uma Santa e bela festa de Páscoa. Peço-vos de ter em conta na vossa oração diária as intenções da nossa diocese que atravessa um novo período de sofrimento e está aguardando o Pastor. Rezemos pelo nosso novo bispo que já é conhecido por Deus e peçamos ao Espírito Santo por aqueles que têm a responsabilidade de o escolher.

Que Cristo Ressuscitado vos transforme e seja gerado em cada um de vós.

Com a minha bênção, recebei a minha amigável saudação e a promessa da minha oração.

Bispo, Pierre Farine  
Vosso Administrador diocesano

# Proposta de oração universal

## INTRODUÇÃO

Senhor, a exemplo da Samaritana, queremos abrir o nosso coração e apresentar-te a nossa vida. Aceita a nossa oração e vem saciar a sede que temos de Ti.

1. Recebeste a Samaritana sem lhe fazer qualquer acusação, tornaste-te presente no coração da sua vida. Ajuda-nos a aproximarmo-nos dos outros sem preconceitos, apoiando-nos na Tua Palavra.  
Tu Precedes todos os nossos passos, ajusta o nosso coração ao teu Amor.

Oremos ao Senhor.

2. Tu viveste um encontro único com a Samaritana. O nosso testemunho é só feito de encontros. Permite Senhor, que na Igreja e no mundo vivamos de verdadeiros encontros que se tornem lugar de revelação única. Faz de nós seres de diálogo a fim de que o encontro seja verdadeiro e pleno de humanidade.

Oremos ao Senhor.

3. O encontro junto ao poço de Jacó está impregnado de confiança mútua. Ajuda-nos a arriscar na confiança para fazer nascer a novidade e a ir mais longe no dom de si mesmo. Assim entraremos na comunhão dada pelo Espírito Santo

Oremos ao Senhor.

4. Senhor, Tu fazes caminho connosco neste tempo privilegiado da Quaresma. Ajuda-nos a reencontrar-te na Tua Palavra. Dá-nos a força da caminhada e da conversão no Seguimento da Samaritana. Faz com que saibamos deixar-nos gerar pela Tua morte e Ressurreição. Podemos, então, tornar-nos cada vez mais testemunhas daquilo que fazes por nós e do teu Amor.

Oremos ao Senhor.

## CONCLUSÃO

Senhor, Tu penetras o poço que está em cada um de nós e vais à profundidade das águas para nos fazer renascer. Acolhe as nossas orações e atende-as no Espírito Santo que vive agora e pelos séculos dos séculos.

Ámen

